

## Apresentação

Este ano de 2016, Revista Oikos cumpre 20 anos contribuindo na divulgação da produção científica de acadêmicos e pesquisadores, principalmente da América Latina e Espanha. Portanto, em nome da Comissão Editorial e da Escola de Economia e Gestão da Universidad Católica Silva Henríquez, queremos aproveitar esta oportunidade para lhes reiterar nossos agradecimentos pelo seu interesse em publicar em nossa revista e pelo uso das obras que têm sido aceitas pelo sistema de arbitragem.

Assim, nesta edição n° 41 se apresentam trabalhos de Ecuador, España, México e Puerto Rico em temas como liderança em tempos de crise econômica, capital humano na inovação tecnológica, competências empreendedora e de cooperação empresarial, relacionamento valor percebido pelo cliente - o comportamento do consumidor - Leis de Gossen, análise da utilização das TIC, percepções gerenciais de condenados e não condenados no delito de fraude e inovação.

Neste sentido, Zaida Berdecía e Joyce González no seu artigo intitulado “Liderança corporativa em tempos de crise econômica: estudo de caso em empresas de Puerto Rico” pesquisam nas características e funções predominantes nos líderes de empresas de Puerto Rico em tempos de crise financeira, através de uma abordagem qualitativa descritiva, afirmando que o líder eficaz é aquele que leva ao grupo a atingir os objetivos.

Enquanto isso, Maximiliano Gracia e Eduardo Moctezuma se perguntam “Existe impacto do capital humano na inovação tecnológica do México?”, para o qual realizaram uma análise dos determinantes da inovação tecnológica em dito país, empregando uma função de acumulação de conhecimentos de acordo com a abordagem da teoria do crescimento endógeno estendida ao enfoque de capacidades nacionais. Seus resultados mostram que o capital humano não tem a relevância teoricamente esperada e não é relevante para reproduzir a dinâmica de inovações tecnológicas.

No entanto, Vázquez, Silva e Liquidano pesquisam sobre a “Perspectiva das competências empreendedoras e de cooperação interempresarial em empresas do sector lácteo” no Estado de Aguascalientes, México, no contexto das exigências colocadas sobre eles pela internacionalização dos mercados, chegando a estabelecer a existência de uma relação significativa entre as competências empreendedoras daqueles que desenvolvem e aplicam

as táticas da organização e a utilização dos acordos de cooperação como estratégia para o crescimento e desenvolvimento económico.

Em outra área, Divvio Gallegos, no seu trabalho “O valor percebido pelo cliente e o comportamento do consumidor como construções paralelas as Leis de Gossen”, analisa a relação entre os princípios económicos do comportamento do consumidor com as bases mercadológicas do comportamento deste e o valor percebido pelo cliente, utilizando como fundamento as leis de Gossen e fatos publicados na mídia como exemplos de sua vigência e da relação entre a conduta e o comportamento do consumidor.

Guillermo Guzmán, María Guzmán e Rubén Fuentes, em seu artigo “Análise do uso das TIC das pyme de Guayaquil no ano 2015”, realizam uma análise empírica descritiva relativa à adoção das TIC nas pymes desta cidade no Ecuador, revelando um nível equivalente à mera interação das tecnologias da informação e comunicação.

Em outro tema, José Sánchez faz uma “Análise das percepções de dois grupos independentes gerenciais não condenados e condenados pelo crime de fraude nas variáveis capacidade-pressão, capacidade - racionalização, capacidade – oportunidade” de Puerto Rico, com a finalidade de estabelecer se estas variáveis podem ser diferentes nestes dois grupos independentes, para isto utiliza uma amostra de cada um deles e, pelo teste estatístico de Mann-Whitney, demonstra que ambos os grupos têm percepções em comum segundo estas variáveis.

Maribel Feria centra-se em pesquisar sobre “O desenvolvimento de capacidades de inovação. Um estudo do cluster de transporte em Aguascalientes, México”, a fim de mostrar a evidência da formação do conglomerado mediante a forma que as empresas operam, vinculam e constroem a sua capacidade inovação em torno aos processos de inovação, concluindo que existem problemas para gerar processos virtuosos de desenvolvimento local neste âmbito.

Sobre o mesmo tema, Jorge Pinilla e Alex Rialp aprofundam na “Estratégia internacional, inovação e desempenho: os clusters estratégicos em pymes catalã”, identificando quatro tipos estratégicos de pymes internacionalizadas desta zona, a partir de uma amostra de empresas com as seguintes características: grupo orientado ao crescimento das empresas, grupo orientado ao cliente, um cluster orientado para o interior e um carece de orientação estratégica, confirmando, além do mais, o papel positivo e significativo dos tipos estratégicos nas pymes.

Ao concluir, convidamos você a ler e utilizar os artigos desta edição e anteriores de Revista Oikos, que se encontram disponíveis em textos completos em: <http://ediciones.ucsh.cl/ojs/index.php>.

Mais uma vez, agradecemos a todos os pesquisadores da América Latina que nos enviam seu trabalho, aos pares avaliadores que participam no processo de arbitragem e aos leitores e usuários do nossa Revista.

Continuamos à sua disposição para receber seus artigos e de outros académicos e pesquisadores da região, durante todo o ano em [revistaoikos@hotmail.com](mailto:revistaoikos@hotmail.com).

Santiago de Chile, junho 2016.

Estadística de artigos recebidos edição n° 41 de Revista *Oikos*

N° de artigos recebidos para esta edição	13
N° de artigos pendientes de ediciones anteriores	4
N° de artigos aceptados para sua publicação nesta edição	8
N° de artigos não aceitos por não serem da corrente principal no âmbito da Administração ou Economia	0
N° de artigos não aceitos pelo sistema de avaliação	1
N° de artigos retornados a seu(s) autor (a) (es/as) por não se ajustar as normas de publicação de Revista <i>Oikos</i>	1
N° de artigos submetidos ao processo de avaliação, retirados por seus autores.	0
N° de artigos submetidos ao processo de avaliação, nesta etapa de revisão por parte de pares avaliadores.	2
N° de artigos submetidos ao processo de avaliação, nesta etapa de revisão por parte de seu(s) autor (a) (es/as)	5